

eP2071

Gestão de estoques do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Douglas Garcia Pinho, Luciane Camillo de Magalhaes, Ronaldo Fernandes Franco - HCPA

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre definiu uma política de suprimentos, onde determina as regras de reabastecimento e estocagem dos materiais. Para isto foi desenvolvido uma solução de tecnologia da informação que mensalmente projeta as necessidades futuras e envia os pedidos eletronicamente aos fornecedores, possibilitando a estes que possam programar as entregas com antecedência. **Objetivo:** Mostrar a importância de uma política de abastecimento para a reposição de materiais no HCPA, através de solução de tecnologia da informação. Uma ferramenta que é capaz de projetar as necessidades de materiais com antecedência e ainda corrige as variações durante o percurso, minimizando volume de estoque, custos de logística, melhorando o nível de atendimento das requisições de materiais e atendendo a legalidade dos processos. **Método:** A presente pesquisa tem finalidade exploratória, com natureza qualitativa, realizada por meio de uma pesquisa-ação no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os dados primários foram coletados por meio de observação participante e os dados secundários por meio da consulta de documentos e das referências bibliográficas. O foco foi dado no Serviço de Planejamento de Suprimentos, ou seja, nos processos e atividades que interligam toda a cadeia de valor do objeto de estudo. **Resultados:** Após a implementação da ferramenta o percentual de não atendimento por ruptura de estoque (estoque zerado) caiu de 8% para 1%, o nível de não atendimento de requisição de materiais caiu de 5,84% para 3,34%. O volume de estoque financeiro foi reduzido em 40%. O serviço teve uma redução nas compras emergências, as chamadas "compras por Dispensa de Licitação", de 45% para 7% do total das aquisições, o que aumenta a transparência do procedimento de compra. **Conclusão:** Sabe-se que gerenciar estoques é a busca pela quantidade certa no tempo certo, ou seja, determinar um modo confiável com base em modelos de previsão da necessidade de ressuprimento e ir corrigindo os desvios durante o percurso. Os resultados obtidos após a implementação da política de suprimentos, com a classificação dos materiais em curva ABC como estratégia para cálculo de lotes de reposição, assim como a utilização da ferramenta que possibilita a operacionalização deste processo, demonstraram ganhos significativos, tanto do ponto de vista financeiro e legal, como na diminuição de ruptura de estoque. **Palavras-chaves:** gestão de estoques, curva ABC